

12295 - As Condições de Laa ilaaha illa-Allah

Pergunta

Podem me explicar as condições de La ilaha ill-Allah (conhecimento, certeza, etc), e digam-nos as decisões sobre quem não as atinge e quem é ignorante do significado de Laa ilaha ill-Allah?

Resposta detalhada

As condições de Laa ilaha ill-Allah. O Shaykh Haafiz al-Hukmi disse em seu poema Sullam al-Wusul:

“O conhecimento, a certeza, a submissão e o seguimento. Então ouça o que eu digo.

Verdade, sinceridade e amor. Que Allah o ajude a fazer o que Ele ama.”

A primeira condição é o conhecimento, no sentido de negar o que é negado na Shahaadah e afirmar o que está lá afirmado – o contrário de ser ignorante disso.

Allah diz (interpretação dos significados):

"Então, sabe (ó Muhammad) que Laa ilaaha ill-Allah (não há deus senão Allah)."

[Muhammad 47:19]

“...exceto os que testemunham a verdade, enquanto sabem.” – ou seja, que não há nenhum deus além de Allah (laa ilaaha ill-Allah) – “enquanto sabem” – em seus corações o significado das palavras que proferem com as línguas. [al-Zukhruf 43:86]

É narrado em al-Sahih de 'Uthman (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Quem morre sabendo que não há nenhum deus além de Allah entrará no Paraíso.”

A segunda condição é a certeza, no sentido de que a pessoa que diz essas palavras está absolutamente certa do seu significado. A fé não é suficiente, a menos que se baseie em

um certo conhecimento, sem qualquer elemento de especulação, e muito menos dúvida. Allah diz (interpretação do significado):

"Os autênticos crentes são, apenas, os que creem em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos." [al-Hujuraat 49:15]

A sinceridade da sua fé em Allah e Seu Mensageiro está condicionada à inexistência de qualquer elemento de dúvida. Quanto ao que duvida, ele é um dos hipócritas. Em al-Sahih é narrado que Abu Hurayrah disse: "O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: 'Testemunhem que não há divindade além de Allah e que eu sou o Mensageiro de Allah, pois nenhuma pessoa se encontra com Allah com esses dois (testemunhos), não duvidando deles, sem que esta entre no Paraíso'". De acordo com outro relatório: "Nenhuma pessoa se encontra com Allah com esses dois (testemunhos), não duvidando deles, e lhe é negado o Paraíso".

E foi também narrado de Abu Hurayrah em um hadith longo que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) o enviou e disse: "Quem quer que encontres, por trás desta parede, e dê o testemunho de que não há nenhum deus além de Allah, acreditando nisso com certeza em seu coração, então, dá-lhe as boas novas do Paraíso".

Assim, vemos que a entrada de uma pessoa no Paraíso por dizer estas palavras está condicionada à sua crença nelas, com certeza em seu coração, sem qualquer elemento de dúvida. Se esta condição não for cumprida, a meta não é cumprida.

A terceira condição é a aceitação e submissão ao que estas palavras implicam, tanto no coração como verbalmente. Allah contou-nos as histórias daqueles que vieram antes, que foram salvos por sua aceitação destas palavras do castigo de quem os havia rejeitado.

Allah diz (interpretação do significado):

"Ele dirá (aos anjos): 'Reuni os que foram injustos, e a suas mulheres e aos que adoravam, além de Allah, e guiai-os à senda do Inferno, e detende-os. Por certo, serão interrogados: Por que razão não vos socorreis uns aos outros?' Mas, nesse dia, eles serão rendidos. E

dirigir-se-ão, uns aos outros, interrogando-se. Dirão: ‘Por certo, sempre, chegáveis a nós do lado direito, para renegar a Fé.’ Os chefes dirão: ‘Mas não éreis crentes, e não tínhamos poder algum sobre vós. Mas éreis um povo transgressor. Então, o Dito de nosso Senhor cumpriu-se, contra nós. Por certo, haveremos de experimentar o castigo. E transviamo-vos: por certo, nós éramos desviados’. Então, por certo, nesse dia, eles serão partícipes no castigo. Por certo, assim agimos com os criminosos. Por certo, quando se lhes dizia: ‘Não há deus senão Allah’, ensoberbeciam-se, e diziam: ‘Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?’” [al-Saffaat 37:22-36]

Então Allah fez da razão e causa de seu castigo, a sua recusa arrogante de dizer Laa ilaah ill-Allah, e a sua descrença em quem trouxe esta mensagem. De modo que eles não negaram o que esta palavra nega e eles não afirmaram o que esta afirma, em vez disso, disseram, denunciando arrogantemente:

“Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável! E os dignitários, entre eles, foram adiante, dizendo uns aos outros: ‘Andai e patientai quanto a vossos deuses. Por certo, isso é cousa desejada. Jamais ouvimos falar disso, na última crença. Isso não é senão invenção’” [Saad 38:5-7]

Então Allah mostrou que eles eram mentirosos e jogou as suas palavras de volta para eles através das palavras do Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele). Ele disse (interpretação do significado):

“Não. Mas ele (Muhammad) chegou com a Verdade (isto é, a religião de Allah – o monoteísmo islâmico e este Alcorão) e confirmou as palavras dos Mensageiros (antes dele, que trouxeram a religião de Allah – monoteísmo islâmico).” [al-Saffaat 37:37]

Então Ele disse a respeito daqueles que o aceitam (interpretação do significado):

“Exceto os servos prediletos de Allaah. Esses terão determinado sustento (no Paraíso): Frutas. E serão honrados, nos Jardins da Delícia (Paraíso)...” [al-Saffaat 37:40-43]

Em al-Sahih é narrado de Abu Mussa (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “A orientação e o conhecimento com que Allah me enviou é como chuva abundante que cai na terra. Alguma parte da terra absorve a água e produz muita relva e vegetação. E alguma parte (da chuva) cai numa outra parte da terra que é como uma planície lisa e não segura a água, e nenhuma vegetação cresce. Essa é a semelhança daquele que entende a religião de Allah e beneficia daquilo com o qual Allah me enviou, e ele aprende e age, e a semelhança de quem não presta atenção e não aceita a orientação de Allah com a qual fui enviado.”

A quarta condição é seguir aquilo que é indicado, o oposto de não o seguir. Allah diz (interpretação do significado):

“E quem entrega sua face (a si mesmo) a Allah, enquanto benfeitor, com efeito, ater-se-á à firme alça (isto é, Laa ilaaha ill-Allah). E a Allah é o fim de todas as determinações.”

[Luqmaan 31:22]

O que se entende por “entrega a sua face” é seguir, quando se é também um praticante do bem e um crente no Tawhid (monoteísmo). Quem não entrega o seu rosto (se submete) a Allah e não é um benfeitor, não compreendeu a firme empunhadura. Isto é o que se entende pela seguinte ayah (interpretação do significado):

“E de quem renega a Fé, que te não entristeça (ó Muhammad) sua renegação da Fé. A Nós será seu retorno, e informá-los-emos do que fizeram.” [Luqmaan 31:23]

De acordo com um hadith sahih, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Nenhum de vós crê verdadeiramente até que o seu desejo esteja de acordo com o que eu trouxe”. Este é o significado final do seguimento.

A quinta condição é veracidade, ao invés de mentir. Isto significa que se diz (La ilaha ill-Allah) sinceramente do fundo do coração, com harmonia entre o que está no coração e que é dito pela língua. Allah diz (interpretação do significado):

“Os homens supõem que, por dizerem: ‘Cremos’, serão deixados, enquanto não provados? E, com efeito, provamos os que foram antes deles. E, em verdade, Allah sabe dos que dizem a verdade e sabe dos mentirosos.” [al-'Ankabut 29: 2-3]

E Ele disse a respeito dos hipócritas que falaram estas palavras falsamente (interpretação do significado):

“E, dentre os homens, há quem diga: ‘Cremos em Allah e no Derradeiro Dia’, enquanto não são crentes. Procuram enganar a Allah e aos que creem, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem. Em seus corações, há enfermidade; então, Allah acrescentou-lhes enfermidade. E terão doloroso castigo, porque mentiam.” [al-Baqarah 2: 8-10]

Em al-Sahihayn é narrado de Mu'aadh ibn Jabal (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Não há ninguém que dê testemunho de que não há divindade além de Allah e que Muhammad é Seu Servo e Mensageiro, sinceramente do fundo do coração, sem Allah o proíba para o Fogo”.

A sexta condição é a sinceridade, o que significa que as acções estão livres de qualquer elemento de shirk. Allah diz (interpretação do significado):

“Ora, de Allah é a pura devoção.” [al-Zumar 39:3]

“Dize (ó Muhammad): ‘A Allah adoro, sendo sincero com Ele, em minha devoção.’” [al-Zumar 39:14]

Em al-Sahih é narrado de Abu Hurayrah que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Os mais merecedores da minha intercessão são aqueles que dizem Laa ilaaha ill-Allah sinceramente do fundo do coração ou da alma.”

A sétima condição é amor por esta palavra e pelo que esta implica e indica, e amor pelas pessoas que agem por ela e aderem às suas condições – e ódio por quem ou aquilo que vai contra ela. Allah diz (interpretação do significado):

“E, dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes, em adoração, amando-os como se ama a Allah.” [al-Baqarah 2: 165]

Allah diz-nos que aqueles que creem amam Allah mais, porque não associam nada com Ele nesse amor, como é feito por aqueles entre os mushrikin que afirmam amá-Lo, mas também tomam outros como rivais a Ele, a quem amam como Lhe amam.

Em al-Sahihayn é narrado de Anas que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Nenhum de vós crê verdadeiramente até eu lhe ser mais amado do que seu filho, seu pai e toda a humanidade”.